

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** CARACTERIZAÇÃO DOS ATENDIMENTOS DO SAMU EM MACEIÓ, ALAGOAS: ANÁLISE DE VIATURAS E DESAFIOS EMERGENTES

**Relatoria:** LAÍS DO ESPÍRITO SANTO LIMA  
Amanda Mirely Firmino da Silva

**Autores:** Bárbara Moreira Marques  
Cristine Maria Pereira Gusmão  
Ana Beatriz de Almeida Lima

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Trabalho de conclusão de curso

**Resumo:**

Introdução: O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) é um sistema de urgência financiado pelo governo, com equipes especializadas em resgate e transferência hospitalar, integrado à Rede de Atenção às Urgências para proporcionar respostas rápidas e de qualidade, priorizando casos graves e garantindo assistência contínua. Avaliar continuamente o serviço é crucial para aprimorar sua eficiência e satisfazer as necessidades da população. Objetivo: Descrever as características dos atendimentos realizados pelo SAMU em Alagoas, Maceió, Brasil. Método: Estudo transversal utilizando dados do Portal do Cidadão de 2018 a 2022 da Gerência de Atenção Pré-Hospitalar do SAMU em Maceió, Alagoas. Foram analisados o número de atendimentos e tipos de viaturas, utilizando estatística descritiva no Excel 2007, dispensando Comitê de Ética por serem dados públicos. Resultados/discussão: Bases descentralizadas do SAMU em Alagoas incluem Zona da Mata, Litoral Norte, Litoral Sul, Agreste e Região Metropolitana de Maceió, com 118.318 atendimentos. Distribuição por viatura: Aeromédico (1.417), USA (26.230), UBS (82.022), NEO (1.614) e Motolância (7.035). Predominância das UBS sugere sobrecarga, necessitando realocação de recursos. Unidades USA responderam por 22% dos atendimentos, próxima da meta de 30% para casos críticos. Motolâncias melhoraram tempos de resposta. Atendimentos NEO e aeromédicos refletem necessidades específicas; capacitação em primeiros socorros pode aliviar pressão nos serviços. Conclusões: SAMU em Maceió é dominado por UBS, eficazes em emergências menos complexas devido à sua disponibilidade. Unidades USA são cruciais em casos críticos, mas abaixo da meta. Motolâncias melhoraram tempos de resposta, mas baixa incidência de atendimentos NEO e aeromédicos mostra desafios na adaptação às demandas regionais. Capacitação da população em primeiros socorros é promissora. Limitações incluem especificidade dos resultados para Maceió até 2022, dados secundários (erros de registro, subnotificação e não padronização do registro das informações) e foco nas viaturas, desconsiderando a qualidade dos cuidados prestados, os desfechos dos pacientes ou a satisfação dos usuários do serviço.